

PROGRAMA DO CURSO DE MANOMETRIA DE ALTA RESOLUÇÃO, pHMETRIA ESOFÁGICA

Dia 1

Manhã

Conceitos da anatomia funcional do esôfago

Anatomia do aparelho digestivo superior

Conceitos de fisiologia:

O esfíncter superior do esôfago.

A motilidade do corpo esofágico.

O esfíncter inferior do esôfago

Mediadores neuroquímicos

Conceitos fundamentais da Eletromanometria

Medidas pressóricas através de sondas.

Conceitos hidráulicos.

Tipos de sondas.

A manometria por perfusão.

Estudo de alta resolução-Princípios básicos.

A interface do exame manométrico. A interação com software. ALACER

Tarde

Metodologia do estudo manométrico

Testes provocativos

O esôfago normal

Os parâmetros manométricos normais

A análise da função esofágica - O esfíncter inferior

Como localizar, a medida da extensão.

O Ponto de Inversão Respiratória (PIR)

Hipotonia; hipertonia; Relaxamento pós-deglutição

A análise da função esofágica - O corpo esofágico

Peristalse; aperistalse; hipocontratilidade; hipercontratilidade.

O esfíncter superior

Coordenação faringo esofágica; hipotonia;

Dia 2

Manhã

Demonstração, acompanhamento de exames

Tarde:

Métodos de detecção do refluxo gastroesofágico

pHmetria- pHimpedanciometria

Princípios e Interpretação

A interface da pH impedanciometria. A interação com software. ALACER

Os Relatórios

A Classificação de Chicago 3

pHmetria

pHimpedanciometria

Dia 3

Manhã

Demonstração, acompanhamento de exames

Tarde

As afecções esofágicas- Interpretação

A Acalasia ou Megaesôfago

Técnicas manométricas para o exame do megaesôfago

A hérnia de hiato

Características e variações manométricas

A Esclerodermia

As alterações da contratilidade

O esôfago em quebra-nozes

O espasmo esofagiano difuso

O esôfago em Britadeira

Peristalse falha

Peristalse fragmentada

As alterações inespecíficas da motilidade esofagiana

A incoordenação faringo esofágica

Dias 4 e 5

Manhã

Demonstração, acompanhamento de exames

Tarde

Sistemática de revisão de exames

- Discussão de casos